

*Primeira visita de um Papa à península arábica marcada por declaração inédita com líder sunita e Missa para mais de 130 mil católicos*



Francisco e o grande imã de Al-Azhar, Ahmad Al-Tayyeb, assinaram a Declaração de Abu Dhabi, apresentada como “histórica” pelo Vaticano, que condena o terrorismo e a intolerância religiosa.

“Pedimos a todos que deixem de usar as religiões para incitar o ódio, a violência, o extremismo e o fanatismo cego, e que se abstenham de usar o nome de Deus para justificar actos de assassinato, exílio, terrorismo e

opressão”, refere o documento sobre a fraternidade humana para a paz mundial e a convivência comum.

Papa apelou à rejeição da violência em nome da religião e ao respeito pelos direitos de todas as pessoas.

“Reconhecer os mesmos direitos a todo o ser humano é glorificar o Nome de Deus na terra. Assim, em nome de Deus Criador, é preciso condenar, decididamente, qualquer forma de violência, porque seria uma grave profanação do nome de Deus utilizá-lo para justificar o ódio e a violência contra o irmão. Religiosamente, não há violência que se possa justificar”, declarou, no seu primeiro discurso da viagem à península arábica.

**Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 17 de Fevereiro de 2019**

Ministros da Comunhão	Lurdes Faria	José Benevides	Margarida Rodrigues	Natividade Correia
Leitores	Stephanie Ferraz	António Medeiros		
Colectores	Edmundo Faria	Francisco Pontes	Carlos Ledo	Ângelo Franco

**Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa**

**10 de Fevereiro: Zulmira Botelho**

**17 de Fevereiro: Manuel de Medeiros, Maria de Jesus Andrade, Maria de Lurdes Lima e José Soares de Oliveira**



**Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850**

03/02/19/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
10/02/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Fátima Sousa e Família
17/02/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Natália Pacheco e Família*
24/02/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Hortência O'Connor e Família
:			

# Boletim Dominical Português

**10 DE FEVEREIRO DE 2019—(C) 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM**



**DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA**

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português

**«Esta é a lógica que orienta a missão de Jesus e a missão da Igreja: ir à procura, «pescar» homens e mulheres, para restituir a todos a plena dignidade e liberdade, mediante o perdão dos pecados.»**



O Evangelho deste domingo descreve — na narração de São Lucas — a chamada dos primeiros discípulos de Jesus (Lc 5, 1-11). O acontecimento tem lugar num contexto de vida quotidiana: alguns pescadores encontram-se à margem do lago da Ga-

lileia e, depois de uma noite de trabalho passada sem nada pescar, põem-se a lavar e a consertar as redes. Jesus sobe ao barco de um deles, o de Simão chamado Pedro, pede-lhe que se afaste um pouco da margem e põe-se a pregar a Palavra de Deus ao povo que se tinha reunido em grande número. Quando acaba de falar, pede-lhe que se faça ao largo e que lance as redes. Simão já tinha conhecido Jesus, experimentando o poder prodigioso da sua palavra, e por isso responde: «Mestre, trabalhamos a noite inteira sem nada apanhar; mas por causa da tua palavra lançarei as redes» (v. 5). E esta sua fé não é desiludida: com efeito, as redes enchem-se com tanta quantidade de peixes, que quase se rompem (cf. v. 6).

## Primeira Leitura

Isaías 6, 1-2a.3-8

<sup>1</sup>No ano em que morreu Ozias, rei de Judá, vi o Senhor, sentado num trono alto e sublime; a fimbria do seu manto enchia o templo. <sup>2a</sup>À sua volta estavam serafins de pé, que tinham seis asas cada um <sup>3</sup>e clamavam alternadamente, dizendo: «Santo, santo, santo é o Senhor do Universo. A sua glória enche toda a terra!» <sup>4</sup>Com estes brados as portas oscilavam nos seus gonzos e o templo enchia-se de fumo. <sup>5</sup>Então exclamei: «Ai de mim, que estou perdido, porque sou um homem de lábios impuros, moro no meio de um povo de lábios impuros e os meus olhos viram o Rei, Senhor do Universo». <sup>6</sup>Um dos serafins voou ao meu encontro, tendo na mão um carvão ardente que tirara do altar com uma tenaz. <sup>7</sup>Tocou-me com ele na boca e disse-me: «Isto tocou os teus lábios: desapareceu o teu pecado, foi perdoada a tua culpa». <sup>8</sup>Ouvi então a voz do Senhor, que dizia: «Quem enviarei? Quem irá por nós?» Eu respondi: «Eis-me aqui: podeis enviar-me».

**Salmo Responsorial** Sl 137 (138), 1-2a.2bc-3.4-5.7c-8 (R. 1c)

Refrão: NA PRESENÇA DOS ANJOS EU VOS LOUVAREI, SENHOR.

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças,  
porque ouvistes as palavras da minha boca.  
Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar  
e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade e fidelidade,  
porque exaltastes acima de tudo o vosso nome e a vossa promessa.  
Quando Vos invoquei, me respondestes,  
aumentastes a fortaleza da minha alma.

Todos os reis da terra Vos hão-de louvar, Senhor,  
quando ouvirem as palavras da vossa boca.  
Celebrarão os caminhos do Senhor,  
porque é grande a glória do Senhor.

A vossa mão direita me salvará,  
o Senhor completará o que em meu auxílio começou.  
Senhor, a vossa bondade é eterna,  
não abandoneis a obra das vossas mãos.

## Segunda Leitura

1 Coríntios Cor 15, 1-11; forma breve: 1 Coríntios 15, 3-8.11

[<sup>1</sup>Recordo-vos, irmãos, o Evangelho que vos anunciei e que recebestes, no qual permanecéis <sup>2</sup>e pelo qual sereis salvos, se o conservais como eu vo-lo anunciei; aliás teríeis abraçado a fé em vão.]

<sup>3</sup>Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, <sup>4</sup>segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, <sup>5</sup>e apareceu a Pedro e depois aos Doze. <sup>6</sup>Em seguida apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maior parte ainda vive, enquanto alguns já faleceram. <sup>7</sup>Posteriormente apareceu a Tiago e depois a todos os Apóstolos. <sup>8</sup>Em último lugar, apareceu-me também a mim, como o abortivo.

[<sup>9</sup>Porque eu sou o menor dos Apóstolos e não sou digno de ser chamado Apóstolo, por ter perseguido a Igreja de Deus. <sup>10</sup>Mas pela graça de Deus sou aquilo que sou e a graça que Ele me deu não foi inútil. Pelo contrário, tenho trabalhado mais que todos eles, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Por conseguinte.] <sup>11</sup>tanto eu como eles, é assim que pregamos; e foi assim que vós acreditastes.

**Aclamação ao Evangelho** Mt 4, 19

ALELUIA

Vinde comigo, diz o Senhor, e farei de vós pescadores de homens.

## Evangelho

São Lucas 5, 1-11

Naquele tempo, <sup>1</sup>estava a multidão aglomerada em volta de Jesus, para ouvir a palavra de Deus. Ele encontrava-Se na margem do lago de Genesaré <sup>2</sup>e viu dois barcos estacionados no lago. Os pescadores tinham deixado os barcos e estavam a lavar as redes. <sup>3</sup>Jesus subiu para um barco, que era de Simão, e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Depois sentou-Se e do barco pôs-Se a ensinar a multidão. <sup>4</sup>Quando acabou de falar, disse a Simão: «Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca». <sup>5</sup>Respondeu-Lhe Simão: «Mestre, andámos na faina toda a noite e não apanhámos nada. Mas, já que o dizes, lançarei as redes». <sup>6</sup>Eles assim fizeram e apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. <sup>7</sup>Fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco para os virem ajudar; eles vieram e encheram ambos os barcos de tal modo que quase se afundavam. <sup>8</sup>Ao ver o sucedido, Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: «Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador». <sup>9</sup>Na verdade, o temor tinha-se apoderado dele e de todos os seus companheiros, por causa da pesca realizada. <sup>10</sup>Isto mesmo sucedeu a

Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Jesus disse a Simão: «Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens». <sup>11</sup>Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.

## O CANTINHO DO BISPO: CAROS IRMÃOS CATÓLICOS



Nós nos lembramos de novo o dia 11 de Fevereiro o Dia Mundial do Doente. Isso me estimula, não apenas a convidar você a orar pelos enfermos, mas também a chamar a nossa atenção para a maneira como tratamos nossos próprios corpos.

“Doenças da civilização” são frequentemente chamadas de doenças do século XXI. Estes incluem diabetes, obesidade, hipertensão e outras doenças do coração e sistema cardiovascular, bem como câncer, depressão e neurose. As doenças da civilização não estão presentes apenas nos idosos. Devido ao rápido desenvolvimento da tecnologia, eles também aparecem entre os jovens e até crianças. As doenças da civilização são comuns e ocorrem globalmente. Sua emergência e considerável disseminação são paradoxalmente causadas pela conquista de maior progresso civilizacional e técnico pelos humanos modernos.

O ritmo do desenvolvimento da sociedade é a causa mais comum das doenças da civilização. Os factores que podem ser listados são: industrialização e desenvolvimento constante de áreas urbanas e poluição ambiental relacionada, novas tecnologias, mudanças climáticas, esgotamento de recursos naturais, ruídos e ameaças resultantes de estilos de vida não saudáveis - entendidos como alimentos gordurosos e significativamente processados, actividade, estilo de vida sedentário, tabagismo, consumo de álcool, tensão nervosa e estresse, que por sua vez contribui para o desenvolvimento da principal causa de doenças da civilização - a obesidade.

Em comparação com outras doenças, as doenças da civilização causam mais de 80% das mortes. Contribuem significativamente para a deterioração da qualidade de vida. As doenças da civilização se espalham muito rapidamente. A incidência de um deles acarreta um risco maior de desenvolver um diferente. Todas essas doenças têm semelhanças causadas pelo ritmo acelerado da vida diária. O principal componente da prevenção é um estilo de vida saudável. Introduzir uma dieta regular para incluir refeições equilibradas consumidas em horários regulares. Beba pelo menos dois litros de água por dia devagar e em intervalos. Durma o suficiente e reduza a exposição a factores de estresse. Para evitar muitas doenças, limite o uso de açúcar e estimulantes, como álcool e cigarros, que contêm toxinas que envenenam o corpo.

Eu sei por experiência própria como é difícil seguir esse tipo de estilo de vida. No entanto, quero que você não apenas seja salvo na eternidade, mas também tenha uma vida longa e feliz na terra.

Então, tenha uma boa e saudável semana!

*Bispo Wes*